

ESPECIAL EMANCIPAÇÃO

SOORETAMA: VIVENDO À SOMBRA DA “MÃE”

Quase 20 anos depois de se separar de Linhares, cidade ainda espera o crescimento

▄ VINÍCIUS VALFRÉ
vpereira@redgazeta.com.br

A separação formal se deu em 1995, quando o então distrito de Córrego D'Água emancipou-se de Linhares e virou o município de Sooretama. Ainda hoje, porém, os 20 km que separam uma cidade da outra fazem parte praticamente da rotina de quem vive no município mais jovem.

Humberto Gomes da Silva Jr, 20, trabalha diariamente em um abatedouro de frangos para pagar a faculdade de Engenharia Civil. Depois do expediente embarca no transporte escolar para Linhares. Onde vive, local emancipado muito graças aos esforços do avô dele, não há oferta de cursos superiores, muito em função da carência de postos de trabalho qualificado.

Mesmo com a maioridade do município, a sensação de obsolescência predomina. A única praça da cidade não tem nem sequer uma quadra ou qualquer outra estrutura para o lazer. Até para as compras os sooretamenses preferem Linhares, segundo a crediária Daiana Uliana, 26.

“Ainda tem muito preconceito dos moradores. A maioria prefere comprar em Linhares. Lá tem mais opções, mas o preço é o mesmo”, destaca.

Sooretama vive basicamente da agricultura e do comércio. Em 2012, cerca de 60% dos R\$ 53,6 milhões da receita vieram das lavouras de café, maracujá, pimenta e banana.

A dependência em relação à cidade-mãe não é problema para o prefeito Esmael Loureiro (PMDB), vencedor de três das quatro eleições sooretamenses.

“Morar em Linhares e Sooretama é quase a mesma coisa. É muito perto”, diz o entusiasta da emancipação, sem considerar a diferença produtiva das duas cidades. Em 2012, Linhares arrecadou R\$ 477 milhões e conseguiu a 8ª maior renda per capita do Estado. Sooretama obteve a 56ª.

Não apenas estudantes, trabalhadores e consumidores enfrentam a BR 262 até Linhares. Por dia, cerca de 40 pacientes são enviados ao município vizinho, por conta da falta de estrutura para recebê-los em

Sooretama.

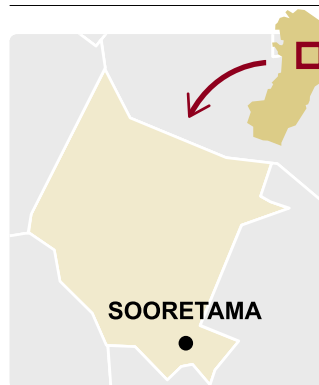
“O grande caos é a área da Saúde. Municípios pequenos não conseguem ter hospital”, lamenta o prefeito Esmael Loureiro.

PERTO

A proximidade com Linhares influenciou a instalação da fábrica da Itatiaia em Sooretama. Cerca de 1,3 mil empregos foram gerados, mas a população anseia por outras alternativas à agricultura.

O jovem Humberto pretende, ao se formar engenheiro, poder trabalhar na cidade onde vive. “Espero que outros investimentos venham. Do contrário, dependeremos muito de Linhares para sempre”, diz.

Para Esmael, sua cidade é jovem e o crescimento virá com a maturidade. “Quem é grande já foi pequeno. Sooretama e Linhares vão se unir. A distância será uma rua”, planeja.



População: 24.685

Área: 586 km²

Cidade-mãe: Linhares

Distância da Vitória: 119 km

Emancipação: 31 de março de 1994

Economia: mamão e café

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

FOTOS: VITOR JUBINI



Compras no vizinho

Para a crediária Daiana Uliana, 26 anos, que vive em Sooretama, ainda há preconceito entre os moradores do município. A maioria prefere comprar em Linhares. “Lá tem mais opções, mas o preço é o mesmo. A emancipação melhorou umas coisas, mas continuamos sem lazer. Faltam médicos e algumas agências de bancos, só em Linhares”.

No terceiro mandato, prefeito vê só vantagens em emancipação

▄ Das quatro eleições municipais de Sooretama, Esmael Loureiro (PMDB) venceu três delas. Ele presidia a Câmara de Linhares quando a cidade foi emancipada. Liderança influente no distrito de Córrego D'Água, acabou tornando-se o primeiro prefeito da nova cidade, batizada com o mesmo nome da reserva biológica de 587 km², conhecida internacionalmente, que ficou pertencendo à cidade. Só não foi candidato à reeleição depois do primeiro governo.

EM BRANCO

A falta de estrutura do



Esmael: “A emancipação deu e está dando certo”

início da prefeitura obrigou o primeiro contrato para compra de cadeiras e mesas ser firmado à caneta, em uma folha em branco.

“Era muito mais fácil administrar. Antes não tinha nada. Fazia do meu

jeito. A folha consumia 18% do orçamento. Hoje ela é 49%”.

Ele diz que nesta gestão a receita despencou 35%, mas as coisas vão bem. “A emancipação deu e está dando certo”, comemora.

Ex-vereador era o “prefeitinho”

▄ Como a oferta de serviços públicos no então distrito de Córrego D'Água era escassa, sobravam clamores pela atenção de Linhares.

Ex-vereador da cidade-mãe no período anterior à emancipação, Jovino Viana, 79, lembra que as demandas do povoado do distrito não se restringiam às queixas. Ele diz ter perdido as contas de quan-



Para Jovino, mudança foi a “salvação”

tas vezes usou o próprio carro para levar enfermos a Linhares ou a Vitória.

O protagonismo fazia dele um “prefeitinho” de Córrego D'Água, hoje município de Sooretama.

“Botava os doentes no meu carro e levava. Agora, com a Administração perto, é outra coisa. Foi a salvação ter emancipado”, avalia, orgulhoso.